DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Srs. vereadores, Srs. vereadoras, galeria presente, amigos e amigas.

A minha presença nesta tribuna, hoje, no Pinga-Fogo, é para tratar de um projeto federal em que o governo federal faz indicação de mais ou menos 216 colégios com ensino cívico/militar. E aqui, Sr. presidente, eu quero fazer uma indicação e dizer o seguinte: existem muitas controvérsias e existem também polêmicas e também um contraditório com respeito ao ensino militar. Mas a verdade é, Sr. presidente, vereadores e vereadores, que nas avaliações do Ideb, do Enem todos os Colégios Militares têm sido avaliados de formas diferentes, em que os alunos têm notas diferentes, tem sido avaliados com a média super, super, super, excelente, no que tange ao ensino.

Eu quero dizer aqui, Sr. presidente, que eu fui militar durante sete anos, tenho origem militar, mas o que nós queremos aqui não é indicar colégios para serem militarizados ou para serem tratados com as doutrinas radicais que nós entendemos como polêmicas por parte daqueles que são contra os militares.

O que nós queremos, Sr. presidente, é que seja, de fato, ensinado nos colégios muito mais que a ordem, muito mais que a decência, muito mais que a Moral e Cívica. O que nós queremos é que nossos alunos aprendam, vereador Godinho, o que é matemática, o que é ciência, o que é português, o que é que vai ser ensinado da disciplina Moral e Cívica.

Então, eu estou colocando aqui dois colégios que eu quero destacar levando em consideração que o Subúrbio é uma área densa, é uma área com muita violência, é uma área com poucas oportunidades, é uma área que precisa da atenção do Estado, que precisa e necessita da atenção do município. Eu estou indicando aqui a Escola Municipal de Paripe, na Rua Tupi 111, uma das pretensas que poderiam ter esse ensinamento e essa disciplina. E, também, indicando o Colégio Estadual Bertholdo Cirilo dos Reis, na Rua Estrada do Cabrito, nº 80, em Plataforma.

Então, Sr. presidente, faço aqui a indicação com Moção de Aplauso a esse ensino, nas didáticas, nas diretrizes, nas formas em que nossos Colégios Militares são conduzidos, são tratados. De forma que são tão bons, tão bons que são muito concorridos. Eu não sei qual é a margem de demanda, se não me engano são 30 candidatos para uma vaga e não se consegue.

Longe de nós, longe, longe, que os colégios, os jovens, os adolescentes sejam militarizados, também somos contra, nas escolas, que os partidos coloquem seus ideais. Eu acho que escola é local de educação, local onde a criança aprende a

crescer, a se estabelecer a ser um bom cidadão, a ter uma condição de vida em que possa se prover.

Então, Sr. presidente, faço aqui a indicação desses dois colégios dentro do projeto da lei que o governo federal está implantando.

No mais, muito obrigado.

Sr. presidente, agradecer, de novo, a iniciativa de convidar o vice-governador para apresentar o projeto que eu, particularmente, não creio, sou completamente cético à construção da ponte Salvador/Itaparica. Tomara que eu esteja redondamente enganado, porque é uma obra que é um sonho, é uma obra que vai mostrar uma Salvador completamente diferente.

Eu espero que isso seja real, eu espero que isso seja verdadeiro, e seria fantástico que no nosso mandato, na nossa legislatura déssemos início a essa obra, a obra Salvador/Itaparica, que seria excelente.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Srs. vereadores, pessoal da galeria, todos que nos assistem pela TV Câmara e pelas redes sociais.

Sr. presidente, quero aqui, mais uma vez, fazer um elogio a V. Exa. pela preocupação com as questões da nossa cidade. E, mais uma vez, dando uma demonstração de grandeza, que engrandece esta Casa, Sr. presidente, que engrandece esta Casa com as atitudes de V. Exa. convidando o nosso vice-governador para apresentar aqui esse projeto tão sonhado para Salvador, essa ligação com a região metropolitana, com as ilhas e com o Sul do nosso Estado.

Uma grande obra construída com grande dedicação pelo governador Rui Costa. Mas nós somos testemunhas do empenho do vice-governador João Leão, que vem há muito tempo batalhando pela construção dessa ponte. E hoje, a gente vê que a ponte é uma realidade futura que vai melhorar o acesso das pessoas, vai melhorar o acesso para a nossa cidade, essa saída da cidade aqui pelo mar.

Então, V. Exa., mais uma vez, está de parabéns por essa grandeza de sempre estar trazendo aqui as pessoas que realmente estão ligadas diretamente com às questões da cidade, assim como foi com o VLT, com o BRT e agora com a ponte que liga Salvador às ilhas e ao Sul do Estado.

E, Sr. presidente, quero aqui também falar da importância de dois projetos da minha autoria, que hoje passaram pela CCJ e agora estão na Comissão de Finanças, e que V. Exa. está me

ajudando também, para que sejam - peço a V. Exa. também esse apoio para que esses projetos possam entrar na pauta. Eu acho que já está na Ordem do Dia, e que a gente possa amanhã votar esses dois projetos, que é o Projeto da Reciclagem, de catadores, e é o projeto das questões das pessoas acima do peso entrarem e descerem pela porta de desembarque nos ônibus. Então, são dois projetos importantes para a cidade.

O projeto dos catadores é de uma importância muito grande, que são pessoas que há mais de 20 anos se dedicam a essa questão da reciclagem na nossa cidade e precisa de um olhar público para essas pessoas, porque são condições de trabalho precárias. Então, precisa que o município valorize as cooperativas, que valorize o ganho dessas pessoas para que essas pessoas possam ter dignidade, possam ganhar o seu dinheiro ali naquela reciclagem, um dinheiro com dignidade, um dinheiro que dê para sua sustentação, que hoje é um trabalho muito importante para a cidade, mas esses profissionais não são valorizados. Então, é um projeto para regularizar essa situação que, com certeza, vai melhorar a vida dessas pessoas.

Com relação ao projeto das pessoas acima do peso para que essas pessoas possam ter direito ao acesso nos ônibus pela porta de embarque e desembarque. Nós presenciamos diariamente, senhores e senhoras, problemas dessas pessoas nas catracas de ônibus que são muito apertadas, as catracas mal passam uma pessoa magrinha, e quando chega uma pessoa

acima do peso, tem caso de as pessoas ficarem até presas naquela catraca. Então, esse projeto é para facilitar também a vida dessas pessoas andarem no transporte público de Salvador.

E esse projeto, Sr. presidente, ele ganhou uma grande repercussão da nossa cidade, hoje coberto pela grande mídia, da necessidade e da importância que tem esse projeto para as pessoas.

Então, é de fundamental importância a votação aqui, na Casa, desses dois projetos para que possa facilitar a vida das pessoas na Cidade do Salvador.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, a mídia da TV e Rádio Câmara, a galeria presente. Queria que na minha fala de hoje, eu vou trazer para este plenário a realização deste encontro da ONU em que tivemos a fala do Sr. presidente do Brasil e logo em seguida a fala do presidente dos Estados Unidos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Só um minuto, vereador Odiosvaldo Vigas.

Com muita honra, queria convidar para que estivesse ao nosso lado aqui na Mesa, essa grande referência da política baiana, deputado Aderbal Caldas. Por favor, deputado.

SR. VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS: - Presidente, reposição do meu tempo, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: Reposição do tempo.

SR. VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS: - Então, Sr. presidente, quem ouviu a fala de ambos, e uma traduzida, vai observar que este mundo caminha por falta de interesses coletivos. Esses dois representantes têm o interesse empresarial, entendendo que acima de qualquer ação governamental, buscando justiça social ou até justiça fiscal, o que interessa, em verdade, é o poder econômico.

Vejam os senhores que na fala do presidente americano, ele faz um ataque veemente à China pela questão das sanções econômicas e as sanções comerciais deste país.

O outro coloca de que prima, entre aspas, pela questão democrática que, em verdade, não defende o princípio da democracia brasileira e que é capaz de auscultar os cidadãos brasileiros. Então, você conclui que a fala dos dois parece ter sido o quê? Previamente combinadas, mostrando para o resto das nações deste planeta o que rege, em verdade, o poder é a economia. Esquecendo que as cidades têm sempre interesse maior.

O que nós defendemos, hoje, não só em nível da Cidade do Salvador, ou em nível da Bahia, ou outros países, justamente, são ideias progressistas, são ideias com maior participação popular e não olhar, simplesmente, o interesse econômico. O que acontece é que a própria sociedade nossa, é capaz de socialmente e dinamicamente encontrar os seus caminhos. Vimos que diversos países tinham avançado nas propostas progressistas, nas propostas socialistas, por que não dizer, mas, no entanto, vários países retrocederam ao eleger representantes que se chamam de direita ou ultradireita.

O próprio povo deu um chega para lá, deu um para, para que aquelas forças que pensam no social, que têm compromisso com esse interesse coletivo, saiam para fazer uma reflexão: "Será que eu estou no caminho certo ou estamos num caminho em que precisamos repensar esse caminho?" E esse caminho será repensado daqui a mais dois anos, será repensado daqui a mais quatro anos, porque a própria sociedade, o próprio povo em nível de Planeta Terra e em nível de Brasil será capaz de dizer: "Nós vamos votar para aqueles que têm compromisso com o cidadão, com o homem; queremos os verdadeiros interesses sociais".

Isso vai ser feito, eu creio piamente nesse caminhar. Isso é porque nós assistimos hoje aqueles que, de repente, dizem: "Olhe, vamos abdicar de 25 aulas para o cidadão ter a sua CNH". Não é tirar 25 aulas, somente. Quando você tira esse número de aulas, você compromete a formação do condutor, você, em

verdade, está provocando que se tenha mais acidentes nas estradas, você, em verdade, está contribuindo para que as estatísticas por si só aumentem nesse nível. Então, com a ação dessa, entre aspas, popular, julgando que o valor da CNH desceu por isso, é um ledo engano.

Então, Sr. presidente, obrigado pela reposição do tempo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2019 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, colegas vereadores, galeria. Utilizo do plenário nesta tarde para registrar um evento ocorrido ontem, no dia 23 de setembro de 2019, no Dia do Agente de Trânsito, um fato lamentável, Sr. presidente.

Vemos frequentemente brigas de trânsito envolvendo agentes de trânsito, envolvendo cidadãos e, repentinamente, nos preocupamos e entendemos que chega o momento do basta. Se permitirmos que aconteçam de tal natureza, com tanta frequência, no dia a dia, essas brigas, essas guerras, essa violência entre homens de bem, estaríamos renunciando ao ato que nos foi conferido.

Pois bem, Sr. presidente, ontem foi registrada mais uma briga. Hoje, já tentei contato com o superintendente, o secretário *Fabrizzio Muller*, e, neste momento, irei acompanhar de perto, irei me debruçar sobre essa pauta frequentemente para que possamos qualificar os agentes de trânsito.

Não adiantam votações para que possamos municiar de armas, spray de pimenta, seja qual for a arma, se não qualificar esse agente que hoje representa a ira trazida pelo Executivo Municipal.

A indústria das multas é queixa corriqueira do cidadão de bem soteropolitano e vem refletindo nos representantes do Executivo. Os agentes de trânsito estão necessitando, cada vez mais, de diálogo e de qualificação, Sr. presidente.

Então, venho a este plenário para que possamos, em conjunto, e com o aval de V. Exa., buscar a qualificação desses agentes, buscar uma forma em que possamos reduzir esses conflitos que diariamente vêm sendo noticiados.

Ontem, fiquei muito triste, inclusive abismado, por se tratar do Dia do Agente de Trânsito e ter ocorrido o que ocorreu, no Caminho das Árvores, e preocupado, cada vez mais, com o que pode acontecer futuramente.

Então, vamos botar um basta nisso, vamos, enquanto vereadores, entender a melhor forma para qualificar os agentes, para buscar projetos de sanidade e que principalmente resultem na diminuição desses conflitos, que resultem na diminuição

dessa guerra que vem sendo travada entre agente de trânsito e cidadão.

Tenho certeza de que os agentes vêm fazendo o papel deles enquanto representantes do Executivo, enquanto fiscalizadores do trânsito, mas a gente não pode permitir que isso resulte, daqui para frente, em atos piores, atos de violências que, realmente, possam causar transtornos maiores para nosso cidadão soteropolitano que a gente hoje representa.

Então, a partir de hoje, irei buscar gradativamente e diariamente, maneiras, formas e diálogos constantes entre os representantes para que possamos sanar, de uma vez só, essa guerra que vem sendo trazida pela indústria de multas, que vem sendo trazida pelo Executivo Municipal.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PEDRO GODINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todos, colegas vereadores, vereadoras. Sempre quando eu me refiro vereadoras, me lembro da vereadora Marta Rodrigues, que em boa hora lembrou que eu só dizia vereadores.

Sras. vereadoras também, né, Martinha? Então, está aí, é um direito. Público aqui presente, imprensa.

Eu queria abordar três assuntos, aqui nesta tarde. Primeiro é com relação à visita do vice-governador, João Leão, pessoa que eu estimo bastante. Mas, com relação ao projeto da ponte, vocês viram que dois vereadores se pronunciaram aqui: um a favor e o outro meio reticente.

Então, essa dúvida perdura na cidade, no Estado da Bahia com relação a isso. Eu digo isso porque meu pai era itaparicano e eu já ouvia falar dessa ponte há muitos anos. Ia ser um consórcio formado por várias empresas e essa ponte nunca saiu, eu era menino. Agora, se fala em viabilizar, só que nós sabemos da dificuldade que tem o Estado da Bahia, em termos financeiros, para viabilizar uma obra desse porte.

Por outro lado, a gente ouvia falar – e realmente é verdadeiro – que existe um local próximo do continente ligando a Ilha, ali nas imediações de Santo Amaro da Purificação, que seria uma opção muito mais em conta, muito mais barata para o governo, para os cofres públicos, essa opção. Se faria isso, já dizia o ex-deputado Eliel Martins, infelizmente já falecido, que falava nessa ligação muito mais em conta, fazendo a ligação e preparando a infraestrutura do local.

Então, mas aí o governo do Estado veio com essa ideia dessa ponte. Realmente nos traz alguma dúvida porque nós não sabemos se o governo vai segurar isso, se vai ter condição de

arcar com esses milhões e milhões de dólares, reais, que seja lá, para investir nesse projeto.

Então, eu fico realmente em uma dúvida e coloco isso para reflexão de todos nós.

O segundo assunto é com relação aos *call centers*.

Eu fiz, vereadora Marta Rodrigues, uma indicação ao governo Federal, pedindo para que se regularizasse a atuação dos call centers. Não tenho nada contra, eu acho que é um serviço útil, só que eles estão usando e abusando.

Existia uma propaganda, quando eu era menino, do Matte Leão que dizia "use e abuse", mas do Matte Leão. Mas não com relação a ficar importunando a vida de todos nós. Eles ligam em hora de almoço, eles ligam à noite, eles ligam agora, insistentemente, e quando você atende, cai. É um desrespeito total.

Então, a gente precisa atentar para isso. Não sou contra – como eu disse – aos call centers, mas eles precisam ser disciplinados. Fiz uma indicação ao governo Federal e espero que o governo procure regularizar isso, procure fazer uma norma que atenda ao *call center*, mas atenda, principalmente, ao usuário, ao cidadão.

E por último, Sr. presidente, vereador Geraldo Júnior, todos sabem que eu tenho uma luta histórica na Cidade do Salvador em prol do planejamento familiar, dando suporte político à luta do professor Elsimar Coutinho. Como eu já ouvi o

presidente Bolsonaro, em algumas vezes, falar em planejamento familiar, quando ele era deputado e, agora como presidente da República, nós estamos elaborando um documento, elaborado por nós, pelo Ceparh para - com a parceria também da Prefeitura - levar ao ministro da Saúde pedindo um amplo projeto de planejamento familiar para o Brasil, para o Brasil.

Hoje, até a população já tem um crescimento considerado para a reposição. Mas nós temos ainda um problema sério a enfrentar que é a gravidez na infância e na adolescência.

Eu li outro dia, para vocês terem uma ideia, que de 21 em 21 minutos nasce uma criança de outra criança. Então, não está certo isso. E isso não é bom para a criança, não é bom para a família, não é bom para o país, não é bom para ninguém. E é uma questão até desastrosa, desumana e que o país tem que se debruçar sobre isso porque é uma questão que está prescrita na Constituição Federal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Pedro Godinho, sei que posso interromper V. Exa. por questões de justiça, acaba de chegar na frente da Câmara – e eu queria convidar a todos os vereadores – o nosso vice-governador do Estado da Bahia.

Conto com a colaboração de V. Exa. e do vereador Marcos Mendes.

Declaro encerrada a sessão em função do convite ao vice-governador do Estado.

Obrigado, vereadores, convidando-os para a próxima quarta-feira, amanhã, no mesmo horário regimental.

Obrigado.